



Colaboração da ABRAG às equipes médicas

A ABRAG disponibiliza para todos os oftalmologistas do Brasil, mediante uma pequena contribuição, seus arquivos com material informativo, elaborado especialmente para portadores de glaucoma. As solicitações podem ser feitas pelo e-mail abrag@abrag.com.br ou pelo telefone – 11 5575-2302.

Acesse
www.abrag.com.br

Para conhecer mais sobre o glaucoma, acesse o site da ABRAG – www.abrag.com.br e assista ao vídeo que é resultado do trabalho da psicóloga e presidente da ABRAG, Carla Ferracina. A gravação está disponível no menu 'Vídeos'. Vale a pena conferir! O vídeo traz informações médicas, entrevistas com portadores de glaucoma e familiares. A página da ABRAG também disponibiliza folhetos informativos *O que é glaucoma*, *Colírios: como usar?* e *Perguntas e Respostas*. Todos estão acessíveis para impressão no menu 'Folhetos Informativos'.

Atualize seu cadastro

A ABRAG quer manter contato permanente com seus amigos e parceiros. Atualize seus dados. Entre em contato pelo telefone 11 5575-2302, pelo e-mail abrag@abrag.com.br ou acesse 'Faça Parte da ABRAG' no site www.abrag.com.br.

Boas Festas!

A ABRAG deseja a todos amigos, associados e parceiros Boas Festas. Que as energias desta época do ano sejam prolongadas no Novo Ano!

Entrevista

Dra. Wilma Lelis Barbosa

Doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, professora da Universidade de Medicina de Taubaté e diretora da SBG - Sociedade Brasileira de Glaucoma



Conscientização influencia no tratamento ABRAG tem orientação direta e dados úteis para pacientes

Como ajudar o paciente que descobre ser portador de glaucoma?

A primeira fase da relação médico-paciente é quando se dá a notícia e as informações sobre o glaucoma. É uma conversa direta e por meio da qual o paciente deve ficar consciente de que tem um problema grave e que pode levar à cegueira. É um momento difícil, mas necessário para que o portador de glaucoma tenha aderência ao tratamento. É na segunda fase, de retornos frequentes ao consultório, que se descobre, por meio de uma conversa amigável, se o paciente seguiu corretamente as recomendações. Caso isso não tenha ocorrido, é preciso ser mais direto na gravidade da doença. O papel do médico é passar orientações, do paciente, por sua vez, é seguir adequadamente o que lhe foi proposto. Dedicção e explicações fazem diferença.

E o papel da família, dos amigos?

A família é imprescindível no sucesso do tratamento. Costumo falar para meus pacientes contarem para seus maridos/esposas sobre o glaucoma logo que retornarem às suas casas, pois caso contrário, serei obrigada a falar. E isso é verdade: é importante que a família tenha todas as informações sobre a doença, que pode, inclusive, ser hereditária. Além disso, o glaucomatoso deve saber que outra pessoa deve ajudá-lo a pingar o colírio para evitar falha no tratamento; isso só é possível com ajuda.

O que o paciente deve fazer fora do consultório, além de seguir corretamente as recomendações

médicas fornecidas?

A conscientização é muito importante e é uma conquista diária. Para isso, é imprescindível ter o máximo de informações em mãos. A ABRAG, com seu informativo e folder explicativo, oferece um canal essencial nesse trabalho. Além disso, é possível compartilhar experiências com outros portadores de glaucoma. A ABRAG tem uma orientação direta e dados úteis.

Na sua opinião, os pacientes desistem do tratamento?

Desistem os que não dão a relevância necessária. O tratamento exige uma mudança de rotina, incluindo, por exemplo, o uso do colírio durante algumas atividades cotidianas. Por isso, todos devem estar cientes de que o glaucoma é uma doença crônica e irreversível e que faz parte do tratamento o uso de medicação prolongada.

Como funciona o tratamento na rede pública?

Em Taubaté, região em que atuo, a prefeitura distribui medicamentos para todo paciente que tenha prescrição médica. Já em outras regiões, não tenho como afirmar categoricamente os procedimentos e facilidades, mas tenho conhecimento de que são precários na maioria das localidades. Mas é importante saber que é direito de qualquer cidadão brasileiro ter acesso a medicamento de uso crônico gratuitamente pela rede pública de saúde. Infelizmente, não são todos que têm informação a respeito.

A ABRAG quer ampliar sua atuação



Agradecemos o apoio de todos que contribuíram para a continuidade de nosso trabalho, em especial aos doutores Luiz Augusto Azevedo de Almeida Hoffmann e Renata Silva Ferrara. Contamos com você para ampliar nossas atividades. Ajude-nos a fazer mais por quem representamos. O depósito de sua contribuição pode ser feito no Banco do Brasil (Ag.: 1898-8 / Conta corrente: 9826-4). Informe a data do depósito, pelo fax 11 5575-2302, que encaminharemos o recibo correspondente.

Teste o risco de ser portador de glaucoma

Acesse o menu 'Teste' do site da ABRAG (www.abrag.com.br) e confira a possibilidade de ser portador de glaucoma. A pesquisa não tem caráter de diagnóstico, mas leva em consideração os grupos de risco, como indivíduos com mais de 40 anos e altos miopes. Confira!

Amigos dos Portadores de Glaucoma

Alcon
A Visão do Futuro
0800 70 77 908

 MERCK SHARP & DOHME
0800 12 22 32

 ALLERGAN
0800 14 40 77

 Pfizer Ophthalmologia
0800 16 75 75

Dica de Saúde

Pressão intra-ocular pode ser elevada com uso de óculos de natação

Pesquisadores da Austrália identificaram que o uso de pequenos óculos de natação pode elevar a pressão intra-ocular (PIO). Os portadores de glaucoma devem atentar para o risco potencial de terem a PIO aumentada e que, segundo a pesquisa, se mantém durante todo o período de uso dos óculos de natação. Consulte seu oftalmologista para saber o tamanho ideal de seus óculos de natação.

Alimentação saudável diminui risco

Pesquisa recente publicada no *International Glaucoma Review* revela a possibilidade de redução no risco de glaucoma em pessoas que ingeriram certa quantidade de frutas e vegetais. Além disso, o estudo mostrou relação entre consumo de café e elevação do risco de glaucoma. Uma alimentação saudável não impede a existência da doença, mas garante maior controle de seus níveis.

Olhar reflexivo

Para muitos, ele tinha tudo para reclamar...mas a determinação fez de Wagner da Silva, 27 anos, um exemplo de vida. Por conta de uma catarata, nasceu totalmente cego. Para a correção, passou por quatro cirurgias de raspagem. O resultado: recuperação de 80%.

Aos sete anos já não conseguia ler. A tonometria – exame para medir a pressão intra-ocular – indicou o glaucoma. A partir de então, Wagner passou a utilizar colírios, indispensáveis no tratamento. Hoje são três. “Segundo os médicos, sou uma pessoa de baixa visão, pois tenho menos de 20% no olho direito e perda total no esquerdo”, afirma.

Mas, segundo ele, enxerga o suficiente. Para ‘ver’ que o preconceito existe, mas é preciso superá-lo. Para ‘ver’ que o fator psicológico influencia no quadro de melhora. Para ‘ver’ que não é preciso ter visão completa para mostrar seus sentimentos. E é na música que ele tem mostrado suas sensações mais profundas. Fã de MPB e romântico em suas composições guarda, entre muitas, a mais recente para um momento especial. “Feridas do Coração” é inspirada em um amor não correspondido.

Wagner trabalha há dois anos como assistente comercial, compõe nas horas vagas, mas não descuida de seu tratamento. “Quando descobri que tinha perdido a visão, me senti impotente, pois não é fácil lidar com a transformação. Mas há mais de seis anos aceitei a doença e passei a rejeitar pensamentos negativos”.

Como fã da ABRAG e leitor assíduo do ABRAG Informa, recomenda que os portadores de glaucoma busquem sempre mais informações e confiem na capacidade de todos os seres humanos.

